PRONUNCIAMENTOS DA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde, Sra. e Srs. vereadores, redes sociais, Rádio Câmara e também TV Câmara. Iniciando agora a 32ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada no dia 22 de maio de 2023, a partir das 14h33min, declarando aberta na proteção de Deus.

Expediente. Votação da Ata. Vereadores que aprovam a Ata permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, convidando o vereador Julio Santos a Leitura do Expediente.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Tribuna Popular, primeiro inscrito, que serão divididos entre o senhor Valdir Silva e a senhora Santiago, a Federação dos Transportes da Educação.

Por cinco minutos, senhor Valdir Silva. Os outros cinco serão da senhora Sara Santiago, intercaladamente.

V.S.ª dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VALDIR SILVA (FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Muito boa tarde, Srs. vereadores e vereadoras. Saúdo aqui esta egrégia Casa, em nome da nossa vereadora Marta Rodrigues, do vereador Augusto Vasconcelos, companheiro de luta, das nossas lutas sindicais ali em Lauro de Freitas também.

Primeiro, apresentar a FTE, que é uma Federação de Trabalhadores em Educação dos municípios da Bahia, nascida, agora, recentemente, 25 de março, ali no seu primeiro congresso. A FTE que tem como principal objetivo a defesa da qualidade de educação no município da Bahia.

E falar, presidente aqui desta Câmara, de qualidade da educação é falar de um conceito que é meio abstrato, muito abstrato na Bahia a qualidade da educação. Mas tivemos a felicidade de essa abstração estar materializada, agora,

recentemente, na última sexta-feira, quando o governador Jerônimo entregou a escola pública de ensino médio profissional, ali em Lauro de Freitas, CeepTic, a Escola de Referência.

A gente precisa discutir a qualidade da educação do ponto de vista de entregas concretas da educação para o povo, para a classe, para os filhos da classe trabalhadora. E isso aconteceu, recentemente, agora na última sexta, com o governador, com a presença do ministro Camilo Santana, Rui Costa, do senador Jaques Wagner, ali entregando uma escola de primeiro mundo na Bahia.

E não só isso. Falar de qualidade da educação é um tripé que diz respeito à piso, à carreira e formação. E o governador está de parabéns quando aplica o piso na carreira dos profissionais de educação do estado da Bahia. E cumpre com a carreira, não só aplica o piso, os 14,95%, que é uma lei federal, a Lei nº 11.738. Que muitos gestores por aí estão tentando negar a Lei do Piso por conta da emenda do novo Fundeb. E a gente sabe que não foi revogada a Lei do Piso.

Um grupo de trabalho do Ministério Público Federal fez, na audiência pública na Câmara de Deputados, uma palestra, apresentando o resultado de que o piso é lei, está em pleno vigor a Lei do Piso. Os gestores precisam ter compromisso de pagar o piso salarial nacional.

Isso a gente precisa ver, essa prática, para que a gente possa falar de qualidade da educação. Não dá para falar de

qualidade da educação na teoria. É preciso apresentar a prática disso.

E, companheiros, companheiras, vereadores aqui presentes, Martinha, minha vereadora, amanhã, haverá um "Twittaço" chamado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, para que a gente possa pressionar a Câmara para que tire do arcabouço fiscal o Fundeb e os mínimos constitucionais.

Se a gente não conseguir força para tirar o Fundeb e os mínimos constitucionais, a coisa que já está séria, vai ficar pior ano que vem. Então, a gente aqui pede, convida, convoca os trabalhadores, convida aqui os vereadores e demais, comunidade, a participar desse "Twittaço" para que a gente consiga ter força para tirar o Fundeb do arcabouço fiscal, para tirar os mínimos constitucionais do arcabouço fiscal.

Eu não sei se ainda tem tempo aí para mim.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Tem um minuto ainda.

SR. VALDIR SILVA (FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO): – Tenho um minuto ainda.

Então, companheiros e companheiras, vereadores e vereadoras aqui presentes, presidente. A gente enquanto federação está muito preocupado com a questão do piso salarial. A gente precisa que Salvador se posicione também, assim como o estado da Bahia se posicionou aplicando o piso na carreira.

Piso é lei federal. Se a gente cobra que a Lei de Responsabilidade Fiscal seja cumprida, a gente precisa também cobrar que a lei federal do piso seja cumprida também, para que os profissionais de Educação possam ter o seu direito garantido em lei. Quem respeita o magistério, respeita a Educação, respeita os trabalhadores da Educação, respeita os filhos da classe trabalhadora.

Martinha, a gente é grato a você por abrir este espaço aqui na Câmara Municipal para que a gente apresente a federação e apresente o objetivo. Para além de a gente discutir piso e carreira, a gente de fato quer discutir qualidade da educação na Bahia, a gente quer discutir qualidade da educação em Salvador. A gente precisa rebater aquilo que está acabando com a educação pública no nosso país, na Bahia e em Salvador. Isso a gente vai encontrar em pessoas como a vereadora Marta Rodrigues, como o vereador Augusto Vasconcelos, que têm compromisso com a classe trabalhadora, que têm compromisso com o povo da Bahia, com o povo soteropolitano.

Então, parabéns, Marta; parabéns, Augusto. Grande abraço. Agradeço à Presidência da Casa. Venha, Sara.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sra. Sara, antes da vossa fala, deixe eu fazer aqui uma retificação. Eu olhei aqui "Transportes", mas é Federação dos Trabalhadores da Educação. V. S.ª também tem cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA SARA SANTIAGO (FEDERAÇÃO DOS TRABALHDORES DA EDUCAÇÃO)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas e a todos. Gostaria de agradecer inicialmente à vereadora Marta Rodrigues pela oportunidade de estarmos aqui na Tribuna Popular, que é um espaço extremamente importante para esta Casa.

A Câmara de Vereadores é a Casa do Povo, simbolicamente com todos os representantes, que são os vereadores e vereadoras, que trazem aqui para o Poder Legislativo as demandas da comunidade. Eu sou filha de um professor e cresci sempre ouvindo que a educação é prioridade na construção de um país; ouvindo que os professores fazem um trabalho extremamente importante na orientação pedagógica das nossas crianças. Estar aqui na Câmara de Vereadores de Salvador é muito simbólico, estar nesta Casa do Povo.

Sou representante sindical de Camaçari, presidente do Sindicato dos Professores da Rede Municipal de Camaçari. Trazer essa voz aqui para os senhores e para as senhoras, para

entenderem a importância desta Tribuna Popular discutir a educação. A educação é o pilar da sociedade, o pilar do município e do nosso país. Quando a gente encara com responsabilidade essa demanda, aí essa responsabilidade perpassa por uma estrutura física necessária para acolher nossas crianças; materiais necessários para o desenvolvimento das atividades pedagógicas; valorização dos professores e professoras, que vão fazer esse trabalho diretamente com as nossas crianças. A importância de estar no espaço do Legislativo, que traz respostas diretas da sociedade para que o Poder Executivo possa cumprir, é de fundamental importância.

Gostaria muito da atenção dos senhores. Muito! Professor quando vê barulho na Casa se incomoda, porque estamos discutindo o pilar principal da sociedade. Gostaria de pedir aos senhores e senhoras a defesa da carreira do professor. O companheiro Valdir trouxe a Federação dos Trabalhadores como uma conquista da União de Sindicatos de Base Municipal da Bahia. É uma conquista para fortalecer a luta. Essa luta ela vem no sindicato, e ela vem também na Casa Legislativa, e ela precisa ser reconhecida pelo Poder Executivo.

Quando defendemos a carreira do professor, estamos defendendo também a educação. E, quando a gente fala de carreira do professor, estamos falando de reajuste linear. O piso nacional dos professores foi uma conquista. Professor antes recebia um salário que ficava à míngua. Viemos com o piso para equipar esse salário desse professor ao que outras profissões do

mesmo nível de formação, que é uma graduação, teriam como mínimo. Só que os prefeitos estão encarando esse piso salarial como um teto, como o máximo a se pagar. Quando a gente fala de piso percentual, que este ano é 14,95%, estamos defendendo que esse percentual seja aplicado a todos os professores, porque os professores seguem na sua carreira fazendo sua pós-graduação, seu mestrado, seu doutorado. E, se eu aplico o piso apenas para quem está recebendo abaixo dele, eu estou promovendo uma devastação na carreira desse professor.

É o que está acontecendo em Camaçari, caríssimos e caríssimas. Estamos há sete anos sem reajuste linear. Pasmem que meu salário está congelado há sete anos. Sou professora daquele município há 18 anos, com especialização, mestranda na UFBA, estou recebendo a mesma coisa que quem tem somente magistério. Então, como professor é uma carreira que demanda estudo, se eu não reconheço nessa carreira o esforço, o tempo e o estudo desse professor, eu estou devastando com a carreira dele. E, consequentemente, estou interferindo na qualidade da educação.

A educação precisa ser pilar de qualquer sociedade. E é por isso que todos e todas têm o direito e o dever de defendê-la. Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Continuando a Tribuna Popular, agora a União dos Bairros do Município de Salvador e Região Metropolitana, a Unibairros. Sr. Joceval Elias Tiburcio, V.S.ª vai falar os dez minutos? V.S.ª dispõe de dez minutos para expor.

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR **JOCEVAL ELIAS TIBURCIO (UNIÃO DOS BAIRROS DO MUNICÍPIO DE SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA – UNIBAIRROS)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde. Queria cumprimentar a Presidência desta Casa, vereador Isnard. Cumprimentar os demais vereadores e vereadoras desta Casa, esta Casa que já nos recebeu aqui em outros momentos para que a gente pudesse discorrer sobre o mesmo tema.

Não é segredo para ninguém que Salvador vive o pior momento da história no que se refere ao transporte público. Estamos preocupados, estamos afetados e a gente volta aqui hoje não apenas para falar de VLT e reclamar da ausência, há dois anos, do nosso trem, como apresentar sugestões a esta Casa. Não estamos em ano eleitoral, senhoras e senhores, e precisamos dar as mãos. O povo do Subúrbio Ferroviário, que está sem os seus

trens há dois anos, sem mobilidade, precisa, apela para que os senhores se unam, vereadores, deputados, prefeito da cidade, que é o gerente da cidade, Bruno Reis, governador do estado, para que a gente possa resolver, de uma vez por todas, o problema do VLT.

O governador do estado esteve recentemente na China, veio de lá, não trouxe a solução, ao que nos parece, mas já sinalizou a possibilidade de cancelar, encerrar esse contrato com os chineses, porque a única coisa que os chineses têm demonstrado que querem é mais dinheiro. O projeto original era R$ 1 bilhão e 500 milhões, os chineses pediram para aumentar. Foi aumentado para R$ 2 bilhões e 500 milhões, os chineses pediram para aumentar. O projeto já foi parar em R$ 5 bilhões e 200 milhões, e os chineses querendo mais dinheiro. Chega! Chega! É hora de solução.

A falta do trem, minha gente, tira a mobilidade das pessoas e, principalmente, afeta aquelas pessoas que não têm emprego formal, essas pessoas que utilizavam o trem como modo de vida, não apenas para se deslocar, mas para produzir alimento para a sua família. Quem está sofrendo com isso é o vendedor de picolé que usava o trem; quem está sofrendo com isso é o vendedor de amendoim que usava o trem; é o vendedor de peixe, de marisco, que usava o trem e que hoje não pode entrar na van, nem pode entrar no ônibus, independente da sua condição de pagamento de tarifa ou não, de possibilidade, porque o peixe fede, porque incomoda os outros.

Quis o destino que esses ambulantes estejam aqui representados por um outro ambulante. Nós estamos aqui representados. Quis o destino trazer a esta Casa alguém para ocupar um dos maiores cargos da vida pública, que é o cargo de vereador, alguém que sente na pele, alguém que sentiu na pele a falta do trem. Quis o destino trazer esse vendedor para aqui, para que ele tome providência junto com os senhores. Esse ambulante é o vereador Átila do Congo! O senhor, vereador Átila do Congo, sem nenhum demérito aos demais vereadores, mas o senhor que nos representa no Subúrbio, o senhor vereador Átila do Congo, que tanto foi à Feira de São Joaquim comprar corante, cominho e alho para ir para o Congo, empacotar, voltar para o trem para vender, o senhor sabe na pele o que os ambulantes estão sentindo e a população do Subúrbio. Portanto, nós não viemos aqui apenas para reclamar.

(Galeria se manifesta)

Só um minuto, por favor. Eu queria aqui também me dirigir à Comissão de Transportes, ao vereador e amigo Tiago. Queria me dirigir à vereadora Marta Rodrigues, já nos falamos aí fora, porque esse problema não é um problema do governador, gente, esse problema é nosso, é de todos nós, é hora de unidade. O governador Jerônimo já sinalizou em um programa com Eduardo Bocão, se não me engano no dia 15, está lá registrado no vídeo, que se até a próxima quarta-feira a BYD não resolver o problema, não tocar o projeto, que ele vai rescindir esse contrato. E o que nós queremos é que esse contrato seja de fato cancelado, porque

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

não foi pouca a denúncia de que esse projeto de monotrilho era um projeto falido, era um projeto que não daria certo, nós vivemos sofrendo. E a sugestão nós vamos entregar agora.

Eu queria pedir ao vereador Átila do Congo que ele se dirigisse, por favor, até a galeria e recebesse de nós, e recebesse de nós... *(Galeria se manifesta)*

Só um minuto, gente. A solução está ali, a solução é brasileira, está ali, olha. Nós sabemos... *(Galeria se manifesta)*

Silêncio, por favor. Vereador Tinoco, quero aqui registrar também a sua participação, o nosso reconhecimento pela sua luta conosco. Nós sabemos que a solução é brasileira. Em Cuiabá existem 48 trens de VLT. Estão lá, em Cuiabá, no Mato Grosso, vereadores e vereadoras, descartados 48 trens. Está a foto dos trens ali. É só chegar em Cuiabá, comprar esses trens, trazer para cá, acabar com essa história de monotrilho, que não deu certo, devolver a ferrovia ao povo do Subúrbio. Essa ferrovia histórica não se pode... É crime destruir ferrovia! Vamos recompor a ferrovia do Subúrbio, trazer os VLTs de Cuiabá, resolver o problema. Aqui, vereador Átila do Congo, vereadora Marta Rodrigues e vereador Tiago, nós apelamos para que o governador do estado e o prefeito nos recebam.

Ao vereador Cláudio Tinoco faço aqui um apelo de uma reunião imediata com o prefeito Bruno Reis. À vereadora Marta Rodrigues fazemos aqui também o nosso apelo de uma visita cordial ao governador. Vamos resolver o problema, minha gente!

E eu quero, Átila, vereador Átila do Congo, dizer que você é o cara que trabalha daquele jeito. O povo está gostando do seu trabalho. Você é coisa nossa, é produto suburbano. E parabéns, parabéns.

(Galeria se manifesta: "Subúrbio unido, jamais será vencido!").

Parabéns, vereador Átila do Congo, pelo seu trabalho. Nós, da Unibairros, nos sentimos representados. Estamos nessa luta com você para ampliar o seu mandato e fazer valer a força do Subúrbio. É isso aí, Átila. O povo unido jamais será vencido!

Quero aqui também, vereador Átila do Congo, parabenizá-lo pela sua escolha, pela sua bela escolha em levar para o seu gabinete, para conduzir a operação do seu gabinete um cara retado, um cara trabalhador, um cara do povo, o melhor chefe de gabinete que eu já conheci: Nerinho Rosário. É Nerinho! Parabéns! Ele faz um grande trabalho no seu mandato.

E é isso aí, minha gente. Não é hora de palanque eleitoral, é hora de solução. O povo do Subúrbio, ao parabenizá-lo, vereador Átila do Congo, está trazendo também aqui o apelo e o reconhecimento aos demais vereadores.

Vamos nos unir. Vamos conversar. Vamos mostrar que a mobilidade é importante. Vamos sair dessa crise porque Salvador é maior. Salvador sempre foi de vanguarda. Salvador jamais se curvou.

Eu quero aqui dizer que o Porto da Sardinha chora, vereador Átila do Congo. O senhor sabe! O senhor passava lá. Os

trabalhadores choram. E tem um agravante. Milhões de pessoas foram excluídas do Cadastro Único, foram excluídas do Bolsa Família, e essas pessoas estão passando fome.

Portanto, é muito sério. É muito sério, vereador Alfredo Mangueira, a quem eu cumprimento, um grande decano desta Casa.

Todos sabem que a Unibairros sempre veio aqui com propostas exequíveis, com reclamações de conteúdo. Não estamos aqui para fazer guerra partidária. O momento não é esse. O momento é muito grave. Vamos conversar com o governador.

A vereadora Marta Rodrigues já sinalizou da disposição do governador para conversar. E que ele nos receba. Chega dessa conversa de monotrilho. O mundo inteiro não quer saber de monotrilho, porque ele é caro, porque ele é excludente, porque ele não se adapta a nossa necessidade. É um tipo de tecnologia que a gente não precisa.

Átila do Congo, a Unibairros está com você. Parabéns. E siga em frente, meu irmão.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Joceval.

Abertas as inscrições para Comentário. Já tem quatro inscritos. Alguém mais se inscreve para comentar? Encerrada inscrição.

Comunicação Interna. Encontra-se aqui na Mesa as comunicações dos vereadores Sílvio Humberto e também da vereadora Roberta Caires, justificando a ausência. "Venho por desta justificar a minha ausência da 32ª Sessão". Também da vereadora Roberta Caires.

Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas as duas licenças dos dois vereadores, concomitantemente.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Comunicação, vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Comunicação é uma Moção de Congratulação pelos 96 anos do Gleb, a Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia, completando nesta data, de gestão do Exmo. Mestre Arlindo Aldo Pereira Neto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Ok, vereador Téo Senna.

Para Comentário, primeira inscrita, vereadora Cátia. Vereadora Marta Rodrigues. Perdão.

Segundo, Átila. Terceiro, Téo Senna. Quarto, vereador Claudio Tinoco. V.Exa. quer também? Vereador Tiago também?

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, a galeria, aqui hoje bem representada, a imprensa aqui também que cobre, a nossa TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, como nós temos feito nas tribunas desta Casa, hoje também nós inscrevemos a Federação dos Trabalhadores e das Trabalhadoras em Educação, que aqui foi muito bem representada pelo professor Valdir e pela professora Sara, que tem um histórico de luta na defesa da educação pública, gratuita e de qualidade. Apresentou também, Sr. presidente, aqui para a gente, sugestões, dados importantíssimos.

Na sexta-feira, eu estive também presente lá em Lauro de Freitas, no momento da entrega daquele equipamento da Educação, o CeepTic. Nós estávamos lá, e a federação, que tanto a professora Sara quanto o professor Valdir já apresentaram aqui, entregou um documento para o ministro da Educação, Camilo, que aqui também esteve. Um documento que também está sendo construído e elaborado com a federação, com demais redes que compõem também toda essa articulação, e com a CNTE, que é a Confederação Nacional das Trabalhadoras e dos Trabalhadores em Educação, em relação ao Novo Ensino Médio, ao NEM. Isso também foi uma maldade muito grande, em 2016, quando foi aprovado.

Eu aqui também, Valdir e Sara, vou me somar aqui com vocês para a gente divulgar o "Twittaço" de amanhã, para poder garantir que todas essas modificações, crimes que eles estão tentando para modificar o arcabouço fiscal, retirando também de lá o Fundeb, toda essa luta que foi construída ao longo desse tempo todo. Isso não dá para a gente não se manifestar.

Aqui nesta Casa tem muitos e muitas professoras e professores. Pedir também aqui à presidenta da Comissão de Educação, a nossa colega Cris Correia, para que a gente também possa pautar todo esse debate que aqui hoje foi feito com esses dois professores, com muito conteúdo e também com bastante compromisso. Nós defendemos e acreditamos. Eu estou aqui e sou fruto da escola pública, estudei lá em Jequié, com muito

orgulho. Por isso que a gente sobe aqui com muita tranquilidade para defender.

E para defender também o piso, o piso nessa Bahia toda, como bem os dois apresentaram aqui. Não dá para depois de todo um investimento, como a professora Sara trouxe aqui, no mestrado, doutorado e tudo, e não ser reconhecido. Então é isso, é o piso já. Podem contar com esta nossa voz, com a nossa bancada. Minha líder está aqui na minha frente, Laina, que nós vamos também fazer esse coro e dar toda a visibilidade que nós pudermos.

Muito obrigada, Valdir e Sara, pela vinda e pelo compromisso. Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Marta. Próximo inscrito, vereador Átila do Congo. Vereador Sandro, por favor. Vereador Átila do Congo, V. Exa. é o próximo inscrito para comentário. Logo depois, o vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos. Boa tarde a galeria. Parabenizar o orador que esteve aqui, o colega presidente da Unibairros, vereador — vereador, olhe! —, meu amigo Joceval Tiburcio, o Bau, todos os moradores do Subúrbio que vieram para cá e estão aí com suas cartolinas, suas faixas, os pescadores. O que venho trazer aqui, vereador Tiago Ferreira, vereadora Marta — cadê ela, que é minha amiga, está aqui, que inclusive é irmã do meu querido governador Jerônimo Rodrigues — é um assunto importantíssimo, Marta. Não dá mais para o governo do estado ficar enrolando a questão da obra do VLT do Subúrbio.

(*Aplausos na galeria.*)

O prejuízo é socioeconômico. A população é gigantesca. E não é prejuízo para quem tem dinheiro e quem é autossuficiente que pode se manter, é prejuízo para o pobre, favelado, na sua grande maioria negro, que só tinha aquela única forma de se sustentar: a pesca. Pescando em Periperi, pescando em Plataforma, indo para o Largo da Calçada, indo para a Feira de São Joaquim, como eu cresci pegando aquele trem, indo para a Feira de São Joaquim com meu pai comprar tempero seco para ensacar para vender.

(*Galeria se manifesta.*)

Toda uma população está prejudicada, toda uma camada da sociedade de pessoas pobres, pessoas que necessitam. Então,

governador Jerônimo, amigo querido, homem por quem eu tenho grande admiração, governador, o senhor sabe disso. Mas tenho que lhe cobrar. Estão pensando em ponte Salvador-Itaparica. Vá cuidar do VLT do Subúrbio primeiro, porque ali já existia o trem a R$ 0,50, que salvava a vida das pessoas, botava comida na mesa do pobre, do preto favelado.

Então, não tem que pensar em ponte Salvador-Itaparica, tem que pensar no trem, no VLT do Subúrbio primeiro, governador. Estão o orientando errado. Vamos cuidar da nossa gente, da sua gente, Jerônimo, que, assim como o senhor, é negro, que foi pobre, sabe o quão duro é sobreviver no nosso estado e na nossa cidade. As pessoas estão passando fome, pedindo cesta básica, pescadores, comerciantes, centenas de milhares de pessoas deixaram o comércio informal, vereador Aleluia, porque o trem, que era R$ 0,50, que ia na Feira de São Joaquim comprar, ou na Calçada, Tinoco, comprar bala, comprar doce para vender, que era muito mais barato. A gente sabe, eu, que fui comerciante informal, sei que é mais barato comprar na Calçada, na Feira São Joaquim. Essas pessoas, vereador Isnard, estão prejudicadas todos esses anos.

E o governo do estado, o governo do governador Jerônimo, o Partido dos Trabalhadores, que representa os trabalhadores, tem o dever moral, não deveria nem permitir que isso acontecesse. Todos sabem o carinho que tenho pelo governador, dói-me o coração usar até palavras duras contra o governador Jerônimo. Mas, como seu amigo, governador, um admirador, lhe

digo: bora parar de falar de ponte Itaparica. VLT do Subúrbio já! O povo não aguenta mais passar fome, governador. Muito obrigado, Sr. presidente.

(*Galeria se manifesta*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, galeria.

Lembrando à Unibairros, o Subúrbio representado — por favor, ouçam-me —, lembrando a vocês que, além do trem, que nós precisamos da atenção especial neste momento, nós também precisamos — eu que não sou de fazer comentário —, também precisamos da duplicação da BA-528, que é a Estrada do Derba, que ajudará muito no transporte naquela área que está insuportável em qualquer momento do dia, principalmente de manhã e à tarde. A duplicação também da BA-528, a nossa Estrada do Derba.

(*Aplausos na galeria.*)

Eu quero me juntar aqui a todos os vereadores porque todos nós tivemos votos no Subúrbio. Todos. Todos. Se teve um ou se teve 10 mil, todos nós tivemos votos no Subúrbio, então precisamos, o que já foi dito pelo vereador Tiago aqui, que a

duplicação está a caminho. Estamos aguardando essa duplicação. O Subúrbio e a Unibairros também agradecem.

(*Aplausos na galeria.*)

Próximo inscrito, vereador Téo Senna. Téo Senna, para comentário, V.Exa. dispõe de três minutos.

(*Galeria se manifesta*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Queria cumprimentar essa plenária que está aqui, hoje, lutando junto, brigando, discutindo, com um tema tão importante.

Nesta tarde de hoje eu quero apenas me perguntar, vereador Claudio Tinoco: é o monotrilho ou é o VLT? É monotrilho ou VLT?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Monotrilho.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Ninguém sabe o que é. O projeto inicialmente orçado em R$ 2 bilhões, R$ 2 bilhões e R$ 800 milhões, foi feito de outra forma, passou para R$ 6 bilhões e parou aí. Imagina a vergonha que é para um governo, imagine a situação que passam as pessoas. Imagine! Passou a passagem de R$ 0,50 naquele trem para agora cobrar R$ 4,90 para as pessoas. A situação que passam as pessoas por isso, por

virem passando esses dois anos de abandono. É uma vergonha que nós estamos passando.

Eu esperava, na realidade, que a viagem para China fosse trazer de volta a reconstrução, mas a gente não ouve nenhum comentário, nenhum projeto. Nada foi feito para mexer com isso, é uma vergonha. E, o pior, até os trilhos que estavam lá deram fim. É preciso comprovar onde colocaram os trilhos. Levaram tudo embora. Eu quero realmente uma ação do governo, que conseguiu atuar dessa forma, e agilizar com aquela população. Aquela população da feira, que utilizava o transporte como aquilo, os pescadores que utilizavam aquele metrô. Aquilo tudo que era feito pela população, dois anos de abandono e a gente não vê perspectiva nenhuma. A gente tem, graças a Deus, por essa mobilização das pessoas, vendo a população brigando e discutindo por um assunto tão importante. A gente abandonou por dois anos e eu não estou vendo quando é que vai acontecer novamente.

Infelizmente, é o abandono que teve com esse VLT ou metrô ou o metrotrilho, ninguém mais sabe o que é, mas até hoje é um abandono total. O desespero dos moradores dali, que foram abandonados, porque quando tinha a questão da segurança era pior ainda, pelo menos o trem passava no local, acompanhava. Hoje, não tem mais nada no percurso, abandonaram a população. Por mais entrevista, por mais que se gastou de consultoria só naquele momento, hoje, está nessa situação.

É uma vergonha de ver a situação que passou o VLT. E sabe que esse governo vai continuar aí, não tem oposição nenhuma que possa realmente solucionar. A gente fica triste, Sr. presidente. A gente tem que inclusive criar a construção de uma comissão para que se possa investigar o que aconteceu aqui em Salvador.

Um abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Téo Senna. Próximo inscrito, vereador Claudio Tinoco e logo depois o vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLÁUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente Isnard Araújo, Sras. vereadoras, Srs. vereadores.

Eu fico feliz em ver esta galeria cheia e vibrante. A Câmara Municipal, a Casa do Povo, deve ter nas suas sessões a participação popular que vem pautar assunto de grande

relevância para a cidade. Eu quero cumprimentar, inicialmente, os representantes da Federação dos Trabalhadores da Educação. O Sr. Valdir Silva e Sara Santiago trazem um tema relevante para esta Tribuna Popular, mas vou me ater ao tema trazido aqui pela União dos Bairros do Município de Salvador e Região Metropolitana, a Unibairros, na figura do Sr. presidente representante Joceval Tiburcio.

Eu já repeti nesta Tribuna, em audiências públicas realizadas na Câmara Municipal, algumas informações, mas é preciso a gente lembrar a todos. Não existe contrato para implantação de veículo leve sobre trilhos. O que existe é um contrato do governo do estado com o consórcio chinês para implantação do monotrilho.

Repetir isso não é nenhuma crítica. É um fato em si, fruto, exatamente, da mudança do modal entre aquele que foi licitado, preferencialmente, e o que foi contratado. Originou processo pelo Tribunal de Contas do Estado contra a gestão do então governador Rui Costa.

E aqui vem a primeira observação que eu faço. Existe, sim, responsável em relação à retirada dos trens do Subúrbio, a retirada dos trilhos e a paralisação dessa obra há tantos anos. Chama-se: ex-governador Rui Costa. É dele essa responsabilidade e ninguém vai tirar. Ninguém vai tirar essa responsabilidade. Essa não é uma responsabilidade política, não. É administrativa. E vejam, vocês, que o atual governador Jerônimo Rodrigues tem uma grande oportunidade na frente dele.

Primeiro, porque esse contrato é totalmente inviável. Anotem o que eu estou aqui afirmando. O governo do estado e esse consórcio, que aí está contratado, não vai conseguir implantar o monotrilho no Subúrbio. E é preciso que o governo admita isso. Só tem quase cinco meses de governo. Jerônimo era secretário de Educação. Não era secretário de Infraestrutura, não. Não foi ele que decidiu fazer essa aberração.

Então, venho aqui, presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, convidar a todos. O que a Unibairros faz hoje, o que o vereador Átila do Congo faz hoje, precisa todos nós fazemos.

Vamos lá! Todos os vereadores, independente de partido, ao canteiro dessa obra paralisada, como bem disse aqui o vereador Téo Senna. Anunciada por um R$ 1,5 bilhão, contratada por R$ 2 bilhões e R$ 800 milhões e aditivada antes da ordem de serviço para R$ 5 bilhões e R$ 200 milhões.

É o maior escândalo. Eu não sei por que esse governo gosta tanto de cimento, gosta tanto de colunas, gosta de ver o veículo passar lá por cima. Tiraram os trens do Subúrbio. Trens de gestões que são até questionadas, como a de João Henrique, que colocou ar-condicionado, por exemplo, para as marisqueiras, para os moradores do Subúrbio terem mais conforto em uma tarifa de R$ 0,50.

Hoje, quando se discute a negociação dos trabalhadores rodoviários com os patronais, é preciso que os rodoviários olhem para os seus familiares que moram no Subúrbio e digam: como é que pagavam R$ 0,50 só, e R$ 4,90 nesse momento?

Então, Sr. presidente, teremos mais tempo nesta sessão para discutir tema de grande relevância para a cidade de Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Comunicação, vereador Átila do Congo. Próximo inscrito, vereador Augusto Vasconcelos.

Comunicação, vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, só acrescentando mais ainda o que já falei ali. Vale lembrar que a gente sabe dos problemas da pandemia. Porque eu sei que vão falar da pandemia. A gente sabe que a pandemia paralisou tudo. Mas a pandemia acabou.

E o que é que preocupa, vereador Claudio Tinoco e vereador Téo Senna? A pandemia acabou. Tudo bem, passou a pandemia, o VLT ficou parado, o monotrilho ficou parado. Seja o que for.

Para mim, tanto faz VLT, monotrilho. Levando o povo pobre para comprar barato a R$ 0,50, com tarifa baixa está tudo certo.

Porém, a pandemia acabou, Sandro Bahiense, mas só se fala em Ponte Salvador-Itaparica. VLT do Subúrbio! Então, antes que os advogados vão lá dizer: "Ah, mas teve pandemia". Teve, sim, vereador Téo Senna. Mas a pandemia acabou e ninguém falou em VLT e monotrilho para o Subúrbio.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próximo inscrito, vereador Augusto Vasconcelos.

V. Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas as pessoas.

Como o tempo é muito curto, vou ser bem breve aqui nas observações, para tentar falar dos dois temas que foram trazidos aqui para esta Tribuna Popular.

Primeiro, parabenizar meu parceiro, amigo, companheiro de longas datas na luta pela educação, presidente da Asprof, agora também na Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação, professor Valdir. Também a professora Sara, que traz aqui um relato contundente da situação da Educação no município de Camaçari e também em diversos outros municípios do estado.

Eu, como professor e filho também de uma professora de escola pública, sei da importância que tem essa pauta do piso. Não se trata de uma reivindicação meramente corporativa ou de aumento salarial. O que nós queremos é dignidade e respeito a esta profissão que ajuda a formar todas as outras.

É fundamental que o discurso em defesa da Educação saia do papel. Aqui, no município de Salvador, temos encontrado muitas dificuldades em relação à rede municipal. Já estive com a APLB Sindicato, com o Sindicato de Trabalhadores em Educação aqui do nosso município, estivemos em assembleia, recentemente, apresentando uma pauta de reivindicações para o prefeito Bruno Reis e temos a expectativa de que o secretário de Educação e que a gestão municipal possam acolher as demandas desses e dessas profissionais, porque o piso salarial está previsto em lei e o município de Salvador insiste em descumprir, utilizando subterfúgios de gratificações e adicionais com o objetivo muito nítido de evitar o cumprimento da lei federal do piso do magistério.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Também me somo às reivindicações justas da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação relativas ao Novo Ensino Médio. Então, fica aqui o nosso registro de parabéns a essas duas falas que representaram aqui os profissionais da Educação.

Sobre a fala trazida aqui pelo companheiro Tiburcio, da Unibairros, uma fala superimportante, quero registrar que a Ouvidoria da Câmara Municipal já produziu documentos importantes sobre esse tema. Solidarizo-me com a fala do vereador Átila do Congo, no sentido de que nós possamos ter uma solução para esse tema do VLT. Mas gostaria de ver a mesma diligência da bancada do prefeito aqui nesta Casa para pautarmos o transporte público de Salvador de uma maneira global.

Quero aproveitar, Sr. presidente, para registrar que a Ouvidoria da Câmara fez um questionamento sobre as obras do BRT que foram construídas, inclusive, em áreas que estariam proibidas de serem construídas, em razão de tubulações da Embasa, que trazem gravíssimos problemas para o saneamento básico da cidade. A própria Embasa responde com uma nota técnica demonstrando que já procurou a Prefeitura diversas vezes para resolver o problema do BRT.

Então, nós queremos resolver o problema do VLT do Subúrbio, precisamos tratar com ênfase o problema do BRT e o problema do transporte público rodoviário, que está entrando em colapso pela responsabilidade da gestão municipal. Está aqui o

presidente da Comissão de Transportes, o presidente do Sindicato dos Rodoviários, que têm trazido à tona esses temas e que merecem a devida atenção.

Moradores e moradoras do Subúrbio, contem conosco na luta por um transporte público de qualidade e que seja eficiente para toda aquela população.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Declarar o recebimento das orientações da CNTE, que é o Conselho Nacional dos Trabalhadores em Educação, sobre a consulta do Novo Ensino, que recebi do Sr. Valdir Silva e da Sra. Sara Santiago, juntamente com a vereadora Marta Rodrigues, que me entregaram aqui. Está na Casa e vai ser entregue para o nosso presidente Carlos Muniz.

Próximo inscrito, vereador Tiago Ferreira. V. Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores. Queria iniciar aqui saudando a turma da Educação, Sr. Valdir e Sara, os professores que aqui se pronunciaram. Também saudar o companheiro Bau, da Unibairros, e toda a sua equipe.

Eu subi aqui para fazer um comentário, porque hoje nós temos diversos problemas de transporte na cidade, de mobilidade urbana. São diversos. E eu quero aqui me colocar à disposição, como sempre me coloquei, do Subúrbio Ferroviário de Salvador, da população da cidade, com relação ao VLT ou o monotrilho, como queiram colocar. Já tive reunião com o chefe de gabinete, o secretário da Casa Civil do governo Jerônimo e já tratamos sobre o assunto. De fato, há um problema no contrato, aí o vereador Claudio Tinoco em parte tem razão, o contrato ficou inviável para ser feito. Eu acho que o governador Jerônimo, em um momento oportuno, irá se pronunciar para resolver o problema.

Mas eu quero salientar ao companheiro Bau, à Unibairros, que eu tenho confiança no governador Jerônimo, tenho certeza de que todos os investimentos, maiores investimentos de Salvador em mobilidade, em todas as áreas de transporte, são feitos pelo governador do estado. Portanto, reconheço que está muito atrasado, que o povo do Subúrbio precisa de uma solução. E pensando nisso, na Comissão de Transporte, já aprovei uma audiência pública, ainda dependendo de data para a gente organizar, para pautar o governo do estado para que a gente tenha uma solução com relação ao VLT do Subúrbio. Eu penso,

meu companheiro Átila, que nós temos compromisso com a população.

Eu fui eleito pelo Subúrbio, continuo morando no bairro de Fazenda Coutos, e não posso me furtar de fazer esse debate. Agora, obviamente, que eu tenho certeza de que o governador Jerônimo irá resolver o problema, assim como a questão que foi tratada aqui pelo presidente que está presidindo a sessão, vereador Isnard, da duplicação da BA-528. Já começou na Avenida 29 de Março e o projeto original é ir até a Ilha de São João. Portanto, é só uma questão de tempo para conclusão de uma etapa para dar início à outra.

Eu também gostaria de colocar um debate aqui, que alguns fizeram várias críticas, como é que esse debate todo de mobilidade, transporte quebrando, vereador Augusto, vereadora Marta e meu amigo Helio, e o prefeito está pautando fazer um túnel que liga aqui do Fórum à Cidade Baixa. R$ 300 milhões para levar ninguém a lugar nenhum, enquanto o transporte derretendo, transporte rodoviário derretendo, quebrança de empresa. Então, assim, para a gente apontar o dedo, é importante a gente olhar que tem mais três apontando para nós.

Então, tem muitas falhas. Aqui tem a CSN que não foi resolvida ainda, nós estamos com a greve pronta para ser deflagrada na quinta-feira pela manhã. Então, tem vários problemas que precisam ser resolvidos. E nosso mandato está à disposição para discutir com o governo do estado uma solução para o VLT ou para o monotrilho. Também comungo com

vereador Átila, que a gente quer uma solução, independente se vai ser monotrilho ou não. Mas tenho certeza de que será bom para a população do Subúrbio.

Um abraço, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Tiago.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pela Ordem, vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Querido vereador Tiago Ferreira, vereador Augusto Vasconcelos, nós somos políticos, mas a minha fala ali não foi para fazer política. Está ali a vereadora Marta Rodrigues, que é irmã do governador Jerônimo, pessoa por quem tenho um grande apreço, e não tenho apreço pelo governador Jerônimo porque ele é

governador, não, porque eu não sou puxa-saco nem do governador nem do prefeito. Se tiver de falar e cobrar, eu vou cobrar. Se eu tiver que cobrar a Jerônimo, a Bruno Reis, a Lula, eu vou cobrar e acabou. Porque o meu papel é fiscalizá-los. Eu vim aqui... (*Galeria se manifesta.*)

Peço a galeria para eu poder falar. Quero dizer, vereador Tiago e vereador Augusto, que não estou aqui, Lessa, fazendo política para defender lado do prefeito ou batendo no governador. Embora seja da base do prefeito, eu estou cobrando aqui, alertando, elevando esse debate para defender os interesses do meu povo, da minha favela, gente igual a mim, ambulante que ralou na vida.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador Átila.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Para concluir, presidente. Indo para a Feira de São Joaquim ralar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Muito obrigado. Vosso tempo está esgotado.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Então - para concluir, Sr. presidente -, ao governador Jerônimo, por quem eu tenho grande estima, grande apreço: confio no senhor, governador. Estou cobrando, alertando e pedindo: vamos resolver o problema do Subúrbio. É mais importante que Itaparica e o que for. Agora, primeiro, VLT ou monotrilho, o que quer que seja. Primeiro o Subúrbio!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Átila. O vosso tempo está esgotado.

Lembrando que nós também estamos esperando que o governador Jerônimo Rodrigues, ele que se bem ou mal recebeu por parte do ex-governador a herança. Se boa ou má é ele quem vai dizer.

Próximo inscrito, vereador Arnando Lessa.

Antes que V. Exa. fale, está aqui em minhas mãos um requerimento de licença do vereador Luiz Carlos Suíca à Presidência e a esta Mesa. "Venho através deste requerimento solicitar a V. Exa. a licença dos trabalhos realizados por esta Câmara Municipal entre os dias 22 e 23/05".

Vereadores que aprovam, permaneçam como estão. Aprovada.

Vereador Arnando Lessa, V. Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, inicialmente, para me solidarizar, me colocar à disposição dos professores aqui, que falaram da educação de Camaçari, que não é diferente da educação de Salvador, que precisa e, efetivamente, terá o apoio desta Casa, tendo em vista que utilizaram a Câmara de Salvador, porque na Câmara de Camaçari não tem espaço para colocar essa questão.

Segundo, Sr. presidente, para a alegria de ver o companheiro Bau retomando essa mobilização que ele faz há muitos anos na Unibairros e que eu vi nascer. Vi ele agora trazendo o povo do Subúrbio, sob a liderança do companheiro Átila do Congo, para debater aqui a questão do VLT de Salvador.

Falou aqui, Sr. presidente, Srs. vereadores, o vereador sobre que o governo do estado gosta muito de cimento, gosta muito de ferro, gosta muito de obra. E eu pergunto ao vereador Téo Senna, meu amigo e companheiro: V. Exa. poderá nos trazer aqui a informação de quanto foi orçado o BRT inicialmente? Quanto o BRT está custando hoje? Quanto o BRT vai custar no final? E quando ele passará a operar plenamente?

Porque V. Exa. verificará que o problema do BRT é o mesmo do VLT, são os elementos, os componentes do contrato que sofreram reajustes e que o governo do estado, por responsabilidade.... olhe que o VLT não vai derrubar árvores, não vai tamponar rios, não vai fazer a destruição do meio ambiente como o BRT está fazendo em várias áreas da cidade. E se o monotrilho é um atraso, o BRT é um atraso elevado a “n”

potência, porque em nenhum lugar do mundo se usa mais esse mecanismo como transporte de massa. Esse BRT que o governo municipal faz aí, Bau, é aquele que Mário Kertész anunciou, o bonde moderno, lá em 1985, que até hoje ainda tem instrumentos, equipamentos na praça, nas ruas. É o mesmo roteiro.

Portanto, Bau, o Subúrbio Ferroviário sabe que o metrô de Salvador está funcionando, e ai de Salvador se não tivesse o metrô, graças ao governo do estado. Tenha certeza você, Bau, tenha certeza, Unibairros, todo morador do Subúrbio, que haverá um transporte de massa ligando a Ilha de São João, não à Calçada, como era o trem, mas a toda a Cidade do Salvador, com estação na Baixa de Quintas, com estação em vários bairros e dando condições, para concluir, Sr. presidente, para o povo se deslocar com qualidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -

Obrigado, vereador Arnando Lessa.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - E a V. Exa. vereador Isnard, o governador já anunciou a duplicação da BA e que será a grande obra do estado.

"Bora", Bau! Bau hoje é de Átila do Congo!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, na condição de líder do Partido Progressista, eu quero informar à Mesa e a V. Exa. que o tempo partidário hoje será muito bem representado pelo vereador Sandro Bahiense, que vai dispor dos sete minutos do partido.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereadores, fui alertado pela vereadora Marta e também pela Mesa, agora lembrado, que nós não temos mais tempo para o Pinga-Fogo, porque o Pinga-Fogo deve ser exercido até às 15h30min, que está esgotado pelo fato de ter muitos Comentários da Tribuna.

Então, nós passaremos. Passaremos. Vou consultar o Plenário, e a Mesa também, para que a gente possa passar direto para a Representação. Eu estou disposto aqui a continuar, aí o Plenário é soberano. O Regimento diz que é até às 15h30min o horário limite para o Pinga-Fogo. Nós já passamos.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Questão de Ordem, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

É exatamente parte da Questão de Ordem por esse aspecto, Sr. presidente. Nós não começamos a sessão às 14h30min. Então, acho bastante razoável...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Começamos às 14h32min, então é até às 15h32min. Já são 15h33min.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Eu sei. Mas, às 15h30min, enquanto nós estamos falando aqui, Sr. presidente, eu acho que foi o tempo passado para a gente pedir para a prorrogação desse...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - É questão regimental. Aqui no seu Parágrafo 2º, aqui, que está dizendo que "após a Tribuna Popular e dentro do Pequeno Expediente, as bancadas do governo e da oposição, bem assim os blocos parlamentares, os partidos com um único representante, indicando um representante respectivo...". É até às 15h30min.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Então, precisamos dessa forma repensar o nosso Regimento, porque essa Tribuna Popular por 20 minutos tão provocante, como foi no dia de hoje, é lamentável que a gente não tenha... Mas vamos para o tempo partidário.

Mas a minha Questão de Ordem ela também é atribuída a um dos artigos do Regimento, que é claro, estabelece que o vereador, sobretudo fazendo uso da palavra, vereador não pode aqui estar usando termos... Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pois não.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Então, é natural que o nosso Regimento, até o nosso código de ética, ele não imaginaria que um vereador pudesse fazer o uso da fala, aqui na Tribuna, em sessão, desvirtuando qualquer realidade. E não estou atribuindo isso. Por outro lado, é notório, e aqui eu fico à vontade para dizer, que, muitas vezes, nós desconhecemos questões que estão associadas a contratos, a licitações, etc.

Eu quero, com isso aqui, afirmar por documentos, e farei isso encaminhando a todos os vereadores, que o contato do governo do estado com o consórcio chinês é para a construção de um monotrilho, presidente. Isso é muito importante.

A gente que junto com Waldir Pires defendemos aqui a Lei de Acesso à Informação, a Lei de Transparência em Obras Públicas, que é de nossa autoria...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador, vou pedir a V. Exa....

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - A gente não pode permitir que vereadores aqui, não por vontade própria, mas acabem...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - O próximo inscrito agora. Liderança do governo que vai ter cinco minutos V. Exa.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Mas é uma Questão de Ordem. O senhor aceita ou não, presidente. Fique à vontade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - O problema da Questão de Ordem é o tempo que V. Exa. está usando na Questão de Ordem.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Sr. presidente, fique à vontade. Eu estou dizendo que não é digno que vereadores possam ser ludibriados com informações falsas do governo do estado, transmitidas à imprensa, dizendo que esse contrato é de um veículo leve sobre trilho. É isso que eu quero dizer.

Então, eu estou aqui dizendo, chamando a atenção de vereadores e vereadoras, que ao fazer o uso da palavra nesta sessão, nesta Tribuna, usem o termo correto, para não estar iludindo a população do Subúrbio ou quem quer que seja.

O contrato é de um monotrilho. É isso, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

V. Exa. que fez a audiência está falando com propriedade. Parabéns. Concordo com V. Exa.

Representações Partidárias. Primeiro, liderança do governo. V. Exa. ou primeiro Téo Senna vai falar? Vereador Téo Senna vai fazer o uso dos cinco minutos? Vereador Téo Senna, V. Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, minhas senhoras, meus senhores, Plenário aqui presente. Eu fico entusiasmado com a defesa do que está errado. Eu fico entusiasmado quando começa a se discutir um assunto tão importante, que são dois anos da obra que nem começou. E começa a discussão, até o BRT entrou na discussão, já começou a entrar na discussão. Dois anos de abandono, dois anos de abandono pela população. Hoje a gente vê a defesa ainda disso, ainda entusiasmados pelo problema de transporte de tudo isso. Eu fico muito triste.

Mas minha fala hoje eu quis aqui relembrar a força que tem a imprensa. A gente tem que começar a falar aqui dos detalhes que a imprensa nos transmite e que consegue mostrar à população os fatos que vem acontecendo. Nós começamos a notar aqui uma série de ações e de entrevistas, e eu faço questão de

demonstrar esse posicionamento da imprensa, porque a gente se esquece com facilidade de tudo o que nós estamos conversando.

Para você ter uma ideia, eu vou para 2011. Balanço Geral da Bahia, o repórter: "desculpe interromper o senhor, é porque disseram que aqui é um factoide, a ponte Salvador-Itaparica é um factoide criado pelo seu governo". Aí o governador Jaques Wagner, você imagine que são 16 anos, 17 anos. Jaques Wagner: "é real. É realizável, e eu vou provar que é realizável a ponte Salvador-Itaparica". Em 2011!

Aí vamos para 2012, com o Balanço Geral da Bahia. O repórter Castro Alves: "queria trocar o cenário". Jaques Wagner: "você não deixou". O repórter: "segure mais um pouquinho aí, porque eu estou querendo incluir a ponte". Jaques Wagner: "você pode até acordar lá e vir para o programa aqui de manhã". O repórter: "e a ponte? Em que estágio estamos?" Nós estamos em 2013. Jaques Wagner, nosso governador: "eu quero colocar ainda a ordem de serviço e a pedra fundamental dessa ponte dentro do meu governo". Ou seja, 2014. 2014 é o posicionamento de Jaques Wagner, que já queria dar a pedra fundamental.

Aí em 2017, o governador carreirinha, em uma entrevista: "ocorrendo tudo, a gente solta o edital ainda no primeiro semestre de 2018". O governador Rui Costa: "a gente ainda fica para o primeiro semestre de 2018". E a ponte Salvador-Itaparica o edital não sairá nesta semana? Na mesma entrevista o governador Rui Costa lê um jornal que diz: "quando o governo mandará construir uma ponte em Mar Grande?". Rui Costa diz: "já tem uma data, 13

de dezembro de 2019, e quem está fazendo é o Correria. Só demorou um pouquinho, não foi? Infelizmente eu não vou estar como governador para poder inaugurar, mas pretendo deixar já os pilares. Com certeza serão edificados nessa ponte". Isso em 2019.

Em 2022, Rui Costa: "a ponte Salvador-Itaparica, se Deus quiser, daqui a quatro anos vai estar funcionando para o povo da Bahia". Isso no período da eleição, em 2022. "Quero dizer que vou realizar essa ponte. Nós iniciamos o trabalho, isso já começou com o governador Jerônimo". "Mas essa ponte Salvador-Itaparica, o senhor vai fazer esse assunto se tornar sério mesmo e tirar essa obra do papel?" O governador Jerônimo responde: "esse semestre, ainda no mês de maio de junho, é uma expectativa". Jerônimo responde: "não é um projeto para três anos, é um projeto para cinco ou seis anos". O repórter da Band News: "e se for um projeto para três anos, o senhor está dentro?". Jerônimo responde: "se for um projeto para oito anos". O repórter disse: "já disse tudo aí". Essa é mais uma entrevista da ponte que está acontecendo aí.

Você imaginar que já se gastou R$ 40 milhões só em consultoria e em pesquisas, só aqui. Hoje é preciso, depois da viagem à China, é necessário fazer uma parceria com o governo chinês. A obra que inicialmente era R$ 5 bilhões, passou para R$ 7 bilhões, se transformou hoje em R$ 9 bilhões, e só assim vai se começar a discutir, se vier essa parceria com a China. Vai ser

realmente a ponte da China. A gente pode ficar esse tempo todo caminhando com isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Téo Senna. Seu tempo está esgotado.

Pela liderança da oposição, vereadora Marta.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Vereador Augusto Vasconcelos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Ok. Vereador Sandro, V. Exa. pode ocupar aqui?

Vereador Augusto, V. Exa. também dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Presidente, eu quero aproveitar este tempo aqui para falar em nome da liderança da oposição na Câmara Municipal, para tentar abordar quatro temas. Vamos ver se eu vou conseguir nesse curto tempo de cinco minutos.

Mas queria, antes de mais nada, registrar o nosso profundo repúdio ao que aconteceu ontem no Campeonato Espanhol envolvendo o atleta Vinícius Júnior e que tem se repetido não só nos gramados europeus, mas sul-americanos, e com episódios lamentáveis de práticas racistas também no futebol brasileiro. Isso tudo precisa ser tratado com ênfase.

E quero aqui registrar que em 2009 tive a oportunidade de participar da elaboração do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, na condição de um dos membros da Comissão de Juristas que ajudou a escrever o anteprojeto, e nós conseguimos avançar em temas importantes relacionados aos estádios do nosso país. Por exemplo, se uma torcida arremessar um objeto em campo, você tem punições muito graves, mas a prática de um ato racista chega a ser muito pior porque abala a alma, abala a autoestima e ataca a dignidade das pessoas.

Então, é necessário que o futebol, em nível mundial, global, reflita sobre essa questão para que tenha medidas efetivas, como perda de mando de campo, punição com perda de pontos e, eventualmente, até com a possibilidade de estádios sofrerem interdições, como já acontece hoje se houver arremesso de objetos em campo. Práticas racistas não podem ser toleradas em nenhum ambiente da sociedade. E no futebol, que reflete também a sociedade, esse tema precisa ser tratado com mais seriedade. Não é difícil de entender porque o presidente da La Liga é vinculado a um partido de extrema direita naquele país que tem aprofundado

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

práticas racistas e xenófobas contra os imigrantes daquele país espanhol. Mas aqui fica o nosso registro.

Queria também aproveitar este momento para reafirmar que nós estamos indignados com a postura do prefeito Bruno Reis, que vetou o Projeto de Lei nº 136, que tratava da segurança bancária. Eu apresentei um projeto aqui na Câmara Municipal, no ano passado, para corrigir uma distorção feita pelo prefeito, que sancionou em 2021 um projeto autorizando unidades bancárias da cidade a funcionarem sem vigilantes e sem dispositivos de segurança. Uma afronta à sociedade e também um desrespeito à categoria dos vigilantes, que amarga o desemprego enquanto bancários e clientes estão sendo vítimas de assaltos, agressões físicas e desrespeito nas unidades dos sistemas financeiros aqui de Salvador.

É importante registrar que o nosso projeto de lei garantia a obrigatoriedade da presença do vigilante, do trabalhador vigilante, que não pode ser substituído apenas por câmeras. As câmeras têm que existir, mas tem que ter o trabalhador vigilante para garantir a segurança de quem frequenta uma agência bancária, mesmo naquelas que não movimentem numerários, porque o problema não é apenas o cofre do banco, o problema é a dignidade e o respeito, inclusive, às pessoas que trabalham nas agências. Furto de celular, assaltos, ameaças de agressões têm se transformado em algo constante. E a ausência de vigilantes em muitas unidades bancárias está prejudicando o acesso da sociedade a esse serviço tão importante.

E o outro aspecto do nosso projeto era a exigência da porta com detectores de metais. Uma vitória aqui na Câmara Municipal que nós obtivemos nos anos 90. O prefeito Bruno Reis aceitou e sancionou um projeto desautorizando a obrigatoriedade da porta com detector de metais em 2021, nas unidades que não movimentam numerários. Então, para ele só é importante proteger o cofre do banco. Se o trabalhador for à agência e tiver seu celular furtado ou roubado, pouco importa. O mercadinho da esquina, o açougue, muitas vezes têm que contratar um vigilante. Um banco, que por si só, pela natureza da sua atividade, atrai os holofotes da criminalidade, na prática, hoje em Salvador, pode funcionar sem dispositivos de segurança.

Isso é um absurdo, Sr. prefeito, e o senhor tem que responder sobre isso, porque vetou o nosso projeto. E a gente vai lutar para em uma próxima sessão legislativa, do próximo ano, tentar reverter essa questão. Fica aqui o nosso desabafo, por essa questão tão grave praticada pelo senhor.

O outro elemento que eu quero desdobrar é a denúncia que a Ouvidoria da Câmara fez questionamentos para a Embasa, fizemos também para a Secretaria de Mobilidade da Prefeitura, para o gabinete do prefeito, tratando sobre as questões graves que a Embasa aponta. Pasmem, pessoal, na obra do BRT...

SR. VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP): - Comunicação Inadiável, presidente.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): -

Peço respeito, pessoal, e a devolução do tempo, porque estou na conclusão aqui do raciocínio, para que não seja interrompido com um pedido de Comunicação Inadiável no meio de uma fala. Vamos lá.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -Pode seguir.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Para concluir o raciocínio. A Embasa aponta em uma nota técnica que foi encaminhada aqui para a Ouvidoria da Câmara, com documentos, relatos, datas de diálogos que teve com a Prefeitura sobre a construção do BRT, onde alertava os gravíssimos problemas de terem estacas de viadutos do BRT a cerca de 40 centímetros de tubulações de esgoto de grande alcance e que garante o saneamento básico de vários bairros da cidade. Estamos falando de um problema que pode se tornar insolúvel. Se uma manilha dessa se romper, pelo documento técnico, não tem nem viabilidade para fazer manutenção, ou desmancha a obra do BRT para fazer a manutenção ou a população vai sofrer esse grave problema de rompimento de tubulação. Isso é gravíssimo e o assunto precisa ser tratado, porque a Embasa alertou no início da obra, não foi ouvida, a Prefeitura atropelou, e as consequências quem pode pagar pelos malefícios da obra do BRT é toda população soteropolitana.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador Augusto. O vosso tempo está esgotado.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - E a gente pede que esta Casa se debruce para fiscalizar essa obra e apontar caminhos que evitem maiores prejuízos à sociedade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Comunicação do vereador Sandro Bahiense, que pediu primeiro, e logo depois Pela Ordem ao vereador Leandro Guerrilha.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Fui eu quem pedi.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Átila, depois da Comunicação do vereador Sandro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Boa tarde, meu presidente, boa tarde, meus colegas vereadores.

É inadmissível que esta Casa não perceba a tristeza que foi o falecimento, com tanta violência que está acontecendo na Cidade do Salvador, do policial militar Gleidson, que faleceu no final de semana, por um ato gravíssimo da violência que aumenta a cada instante na nossa cidade.

Peço permissão ao meu presidente para pelo menos fazer um minuto de silêncio à Polícia Militar, aos seus familiares e a

todo soteropolitano que vem sofrendo com essa grande violência que nos assusta.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

A Mesa não só concorda como creio que toda esta Casa, em nome da Polícia Militar, que tem sido vítima da violência também.

Um minuto de silêncio.

UM MINUTO DE SILÊNCIO

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Srs. vereadores. Concluindo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Para concluir, meu presidente. Para concluir. Queria deixar aqui a minha homenagem também para meu grande amigo Joceval Tiburcio, à União dos Bairros do Subúrbio, ao meu povo suburbano, que eu também atuo fortemente. É inadmissível que este governo não venha logo solucionar o problema dos ferroviários e do povo do Subúrbio. Estou com vocês, não esqueçam disso, viu? Os feirantes agradecem a todo suburbano que vai lá todos os dias fazer a sua feira.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pela Ordem, vereador Átila do Congo.

SR. VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP): - Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, como aqui o vereador Augusto Vasconcelos narrou e está em toda a imprensa, o caso deplorável de racismo contra o jogador Vinícius Júnior, jogador do Real Madrid, porque é inaceitável.

Mas quero fazer aqui, vereadora Marta, um alerta ao movimento negro. Vamos estudar mais sobre, porque se fala tanto do nazismo, se fala tanto de Hitler, que já foi algo abominável, mas, na sua maioria, ele matou brancos judeus. Está errado, ninguém aqui concorda com isso, com o genocídio promovido por Hitler. Mas o Rei Leopoldo II, da Bélgica, só ele matou mais de 15 milhões de pessoas, de negros na África. Amputou braços e pernas de milhares de negros na África.

Então, ele foi um genocida 30 vezes maior que Hitler. Mas a Europa não fala. Porque ele matou negro e Hitler matou, na grande maioria, branco.

SR. VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP): - Por gentileza, presidente, verificação de quórum.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Então, para concluir, vereador Sandro. Vereador Sandro Bahiense, estou aqui no microfone.

Então, Sr. presidente, eu quero só alertar aqui o movimento negro. Eu nunca vi falar aqui nesta Tribuna, por exemplo, ninguém citar esse caso, do monstro que foi Leopoldo II, rei belga, que só na África matou mais de 15 milhões de pessoas pretas e amputou centenas de milhares. E ninguém fala nada disso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela Ordem, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, a minha Questão de Ordem é para corroborar aí, também, me apoiar ao que disse o vereador Augusto Vasconcelos sobre o garoto. Não quero me referir ao craque, não quero me referir ao astro de futebol. Eu quero me referir ao menino da favela, ao favelado que venceu na vida. E não é a primeira vez que Vinícius Júnior sofre esse tipo de crime na Espanha.

Eu gostaria que esta Casa se posicionasse, o movimento negro de Salvador, a terra mais negra do Brasil, sobre o que vem acontecendo na Espanha. Que Espanha em toda ela, porque é responsabilidade de toda a Espanha, faça como fez com o caso Daniel Alves. Daniel Alves que foi acusado de estupro, de violência contra mulher, está preso. E nós precisamos tomar providências com os torcedores, que de forma acintosa, e com os jogadores que agrediram. Parece até que a La Liga quer que Vinícius seja de vítima à culpado.

Então, ao garoto Vinicius Junior, que nós tenhamos aqui Téo Senna, você que é um desportista nato, um jogador de

futebol, já deve ter sofrido diversas coisas como essa, que nós tenhamos como um exemplo dentro de campo. Porque futebol é para ser alegria, futebol é para ser reconhecimento, e o negro brasileiro está sendo vítima de racismo, Sr. presidente.

Lamentável essa atitude da La Liga.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Leandro Guerrilha. Vereador Leandro, por favor. O vereador tem que sair agora correndo para um sepultamento. Está aqui já.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Presidente, o vereador Sandro Bahiense pediu verificação de quórum. Não tinha pedido. Toda vez está acontecendo isso. Então, eu gostaria de pedir Questão de Ordem para fazer também a minha fala aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Ele já havia pedido antes.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Todas as vezes V. Exa. está conduzindo desta forma.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Ele pediu antes.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Ele pediu Questão de Ordem, foi concedida para o vereador Átila e o senhor agora está concedendo para o vereador Claudio Tinoco.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Foi deliberado que após a fala dos dois. Vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Obrigado, Sr. presidente. Só para justificar ao vereador Tiago Ferreira.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu já tinha deliberado a ordem dos dois e depois a verificação de quórum.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Essa pauta de negociação deixa você nervoso. Mas eu já tinha sinalizado ao presidente pedindo a Comunicação Inadiável. E, é claro, que o pedido de verificação de quórum ocorreu durante a fala Pela Ordem.

Então, acho que a gente tem que ter compreensão de que a gente precisa respeitar a fala dos vereadores. Então, o presidente está concedendo esta Comunicação Inadiável. Eu não quis aqui atropelar nenhum procedimento aqui, para deixar muito claro.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador. V. Exa. tem um minuto para a Questão de Ordem.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Inclusive, gostaria de facultar à Presidência, à liderança da oposição a manutenção do tempo partidário. Não tenho problema nenhum de seguir durante a sessão. Isso eu tenho feito em particular. Logicamente, eu só falo pela liderança do União Brasil.

Sr. presidente, minha Comunicação Inadiável é para chamar atenção para um movimento que está acontecendo e que interessa muito a Salvador. Um projeto de mudança na legislação nacional está tentando tirar 5% do sistema S do Comércio, que é utilizado pelo Senac e pelo Sesc, para ser destinado à Embratur, para se fazer promoção internacional do Brasil.

Olhe que eu como ex-secretário de Turismo da primeira capital do Brasil, o terceiro destino turístico, a gente teria todas as condições de fazer a defesa de que a Embratur seguisse a linha daquilo que a gente desenvolveu em Salvador, que é promover o Brasil de forma correta, então, aumentar o seu orçamento. Mas o governo federal que coloque recursos orçamentários no caixa da Embratur para a Embratur trabalhar.

Agora, tirar recursos do Sistema S, do Sistema do Comércio, o Sesc e o Senac, que formam, através da educação, profissionais, que presta assistência social ao povo do comércio? É um absurdo.

Então é preciso que a Câmara Municipal de Salvador chame a atenção dos senadores da Bahia. Eu quero saber qual é a posição de Jaques Wagner, de Otto Alencar, porque o senador Ângelo Coronel já assumiu, ao lado do presidente da Fecomércio, Kelsor Fernandes, total compromisso de que não vai votar favorável a essa aberração com o Sistema S.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador. Com toda a tolerância aguardando a vossa fala.

Srs. vereadores, o vereador Sandro Bahiense intempestivamente pediu a verificação de quórum —corretamente, porque não há quórum —, mas ele pediu porque tinha um sepultamento. Eu não deferi, mas agora está aberto, se alguém quiser pedir a verificação de quórum, eu estou aqui para atendê-los.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Ou vamos seguir em frente. Eu estou aqui para fechar a pauta até o final. Não tem quórum.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Sem quórum?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sr. presidente, o senhor pode.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu como presidente não quero dizer "1º secretário, verifique o quórum". Eu quero que alguém peça.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Pois é. Eu quero solicitar, porque não tem quórum. A nossa bancada está aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - 1º secretário, vereador Alberto Braga, verificação de quórum.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - O Pela Ordem foi pedido depois.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sr. presidente, Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - O senhor pediu depois do atendimento.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - A vereadora não pediu, não.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pediu. Pediu verificação de quórum.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - A senhora pediu a verificação de quórum? (*A vereadora Marta Rodrigues sinaliza que sim.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pediu.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Então a vereadora Marta Rodrigues está fazendo a solicitação?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Isso. Vereador Alberto Braga, 1º secretário, verificação de quórum.

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Ajude-me aqui. Vereador Tiago, vereador Claudio...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - É só contar. Não precisa citar o nome, por favor, vereador.

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Oito vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Não havendo quórum, está suspensa a sessão por três minutos.

SESSÃO SUSPENSA

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Srs. vereadores e vereadoras, não tendo sinais de restabelecimento do quórum, fica a presente sessão suspensa, sendo convocada uma outra para dia e hora regimental.

Boa tarde a todos e todas que nos acompanham pelas redes sociais, pela TV Câmara e pela Rádio Câmara.

Boa tarde a todos. Encerrada a sessão.